

Cloridrato de Olopatadina

Posologia

Para evitar possível contaminação do frasco, mantenha a ponta do frasco longe do contato com qualquer superfície. A dose recomendada é uma gota em cada olho afetado, duas vezes por dia num intervalo de 6 a 8 horas. A duração do tratamento é de 6 semanas. No esquecimento de administração (dose omitida) o medicamento deverá ser aplicado o quanto antes. Caso esteja próximo do horário da próxima dose, a dose esquecida deverá ser ignorada e o esquema posológico regular deverá ser restabelecido.

O limite máximo diário de administração do medicamento são 4 gotas/dia x 0,04 mg cloridrato de olopatadina /gota = 0,16 mg de Cloridrato de Olopatadina por dia.

Em caso de ingestão acidental, mesmo com o conteúdo de um frasco, nenhum efeito tóxico é esperado. Embora não existam dados disponíveis em humanos sobre superdose por ingestão acidental ou deliberada, a olopatadina tem um baixo nível de toxicidade aguda em animais.

Indicações do produto

O Cloridrato de Olopatadina solução gotas está indicado para o tratamento da coceira ocular associada a conjuntivite alérgica.

Contra Indicações

Este medicamento é contraindicado para pessoas que tenham sensibilidade conhecida ao Cloridrato de Olopatadina ou a qualquer componente da fórmula. Não use este medicamento para tratar irritação relacionada a lentes de contato.

Gravidez
Categoria C.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Este medicamento é contraindicado para menores de 3 anos de idade.

Efeitos Colaterais

Assim como qualquer medicamento, podem ocorrer reações indesejáveis com a aplicação de Cloridrato de Olopatadina.

As seguintes reações adversas são classificadas de acordo com a seguinte convenção

Muito comum (ocorre em 10% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Dentro de cada um-grupo de frequência, as reações adversas são apresentadas por ordem decrescente de gravidade:

Classe de Sistema de Órgãos Categoria de frequência Reações adversas

Infecções e Infestações Comum Nasofaringite, faringite, sinusite.

Raro Rinite.

Distúrbios do Sistema Nervoso Incomum Dor de cabeça, disgeusia.

Raro Tontura.

Distúrbios oculares Incomum Ceratite pontecada, ceratite, dor ocular, olho seco, edema palpebral, prurido ocular, secreção ocular, hiperemia ocular, crosta na margem dos olhos, desconforto ocular.

Raro Fotofobia, visão turva, eritema da pálpebra.

Doenças respiratórias, torácicas e do mediastino Incomum Ressecamento nasal.

Distúrbios gastrointestinais Raro Boca seca.

Doenças na pele e tecidos subcutâneos Raro Dermatite de contato.

Distúrbios gerais e alterações no local de administração Incomum Fadiga.

Outras reações adversas identificadas a partir da vigilância pós-comercialização, incluem o seguinte (as frequências não puderam ser estimadas a partir dos dados disponíveis):

Classe de Sistema de Órgãos Reações adversas

Distúrbio do sistema imunológico Hipersensibilidade.

Distúrbio ocular Aumento do lacrimejamento.

Distúrbios gastrointestinais Náusea.

Em caso de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

06593.